

Programa beneficia Pantanal

Região receberá investimento de US\$ 165 milhões

VILMA SILVEIRA

BRASÍLIA – O Programa Pantanal, que tem como objetivo o desenvolvimento sustentável da reserva, prevê na primeira fase asfaltamento de rodovias, melhoria de pontes, destinação de recursos para quatro nações indígenas e implantação de redes de esgoto em nove municípios de Mato Grosso do Sul.

Em quatro anos, serão investidos US\$ 165 milhões, metade financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID). O restante dos recursos ficará por conta da contrapartida do governo federal e dos governos dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O ministro interino do Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, disse ontem que o programa estará em “plena execução” no segundo trimestre de 2001. A expectativa de Carvalho é de que o Senado aprove o financiamento do BID no primeiro trimestre do ano que vem.

“É o maior programa de meio ambiente financiado no país. Ele cria uma nova realidade ambiental e foi dimensionado para melhorar os padrões ambientais do Pantanal”, afirmou Carvalho.

Entre as prioridades está o investimento de US\$ 51,1 milhões em estradas, oferecendo estrutura para o desenvolvimento de uma das principais atividades econômicas do Pantanal, o ecoturismo. Serão asfaltados aproximadamente 200 quilômetros. Na rodovia MT-60, a Transpantaneira, 31 pontes de madeira serão substituídas por pontes de concreto e o nível da pista será elevado numa extensão de 2,4 quilômetros.

O saneamento básico consumirá US\$ 27,4 milhões e na primeira fase do programa beneficiará com rede de esgoto nove municípios de Mato Grosso do Sul: Bonito, Bodoquena, Aqui-

dauana, Coxim, Corumbá, Ladário, Miranda, Rio Verde e Porto Murtinho. Esses municípios reúnem uma população de 238 mil habitantes.

Cerca de 20 mil índios terena, guarani, cadivéu e guató, de Mato Grosso, serão beneficiados com a recomposição da vegetação ao longo dos rios e nascentes. As tribos receberão também assistência técnica para agricultura.

Outra medida prevista é a redução do assoreamento, causado por sedimentação, e da contaminação por agrotóxicos dos rios Vermelho e São Lourenço, em Mato Grosso, e Miranda e Taquari, em Mato Grosso do Sul.

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JN
Data	9/12/2000
Class.	56
Pg	6
Documentação	